



01/08/2023 19:02 - Mulher de pecuarista vítima de queda de avião morre em Campo Grande



Ana Paula Pridonik Silva, mulher do pecuarista que foi vítima de acidente de avião em Rondônia no último fim de semana em Rondônia, morreu nesta terça-feira (1º) em Campo Grande.

A mulher era companheira de Garon Maia e madrasta do filho dele, Francisco, de 11 anos. Garon e Francisco morreram quando a aeronave em que estavam caiu em floresta na divisa entre Rondônia e Mato Grosso do Sul.

De acordo com as informações da Polícia Civil, Ana Paula, de 27 anos, foi encontrada ferida em casa por familiares, que acionaram o socorro. Ela foi levada para a Santa Casa de Campo Grande, onde a morte foi constatada às 14h50.

Os corpos do pecuarista Garon Maia e do filho Francisco Veronezi Maia foram enterrados nesta terça-feira (1º), em Campo Grande (MS). Pai e filho foram velados juntos e sepultados no Cemitério Parque das Primaveras, na capital. A cerimônia foi restrita e contou com a presença de muitos amigos e familiares das vítimas.

O acidente

Francisco, de 11 anos, e o pai Garon, de 42, morreram durante uma queda de avião. após o bimotor Beechcraft Baron 58 se chocar contra árvores na divisa com o Mato Grosso. O menino passava as férias escolares com o pai, que pilotava a aeronave, e retornaria para Campo Grande, onde morava com a mãe.

Menino filmado pilotando avião

Um vídeo divulgado nas redes sociais mostra o menino de 11 anos pilotando um avião bimotor ao lado de um homem. Ainda não foi confirmado pelas autoridades se o vídeo foi gravado no mesmo dia do acidente aéreo em Vilhena e nem a identidade do homem que deixa a criança conduzir a aeronave.

Pela legislação brasileira, para pilotar um avião é obrigatório ter mais de 18 anos, ensino médio completo e um cadastro junto à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Na mesma gravação, o homem aparece bebendo uma cerveja enquanto o menino manuseia sozinho o manche do avião. "O passageiro pode tomar uma, né Kiko?", pergunta ao garoto.

Busca por ajuda

Como ainda há um tabu em relação à saúde mental, identificar sintomas pode ser ainda mais complicado. O recomendado é procurar atendimento com psicólogos e psiquiatras, que avaliarão o caso e poderão determinar a linha terapêutica correta. Veja abaixo onde buscar ajuda:

- CAPS e Unidades Básicas de Saúde (saúde da família, postos e centros de saúde)

- UPA 24h

- Samu 192

- Hospitais

- Pronto-socorro

- CVV - Centro de Valorização da Vida (apoio emocional e prevenção do suicídio)

- 188 (ligação gratuita a partir de qualquer linha telefônica fixa ou celular)

- www.cvv.org.br (Chat, Skype ou e-mail)

Fonte: José Câmara e Gabrielle Tavares — g1 MS

Notícias RO